

Neoplasias em bovinos: um estudo retrospectivo

Fernanda Agustini Stedille, Mateus Eloir Gabriel, Luan Cleber Henker, Ricardo Christ, Manoela Marchesan Piva, Anderson Gris, Teane Milagres Augusto da Silva, Ricardo Evandro Mendes

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense campus Concórdia

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

As neoplasias correspondem a parte dos diagnósticos estabelecidos em bovinos, a partir de necropsias e fragmentos enviados para análise ao Laboratório de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense campus Concórdia (LPV-IFC). O presente estudo teve por objetivo identificar a prevalência de neoplasias em bovinos desde o início da atuação do laboratório, período que corresponde de janeiro de 2013 até maio de 2016. Realizou-se um levantamento de dados nos arquivos, onde foram identificados 50 diagnósticos de neoplasias, correspondendo a 10,4%, dentre um total de 480 bovinos avaliados. Identificou-se ainda, prevalência por raça, sexo, idade e localização anatômica. A neoplasia com maior número de diagnósticos foi o linfossarcoma (17/50), seguida pelo carcinoma de células escamosas (12/50), carcinoma de células de transição (4/50), fibrossarcoma (3/50), hemangiossarcoma (2/50), leiomiossarcoma (1/50), condroma (1/50), carcinoma indiferenciado de intestino (1/50), carcinoma pulmonar metastático (1/50), carcinoma túbulo-papilar metastático de glândula mamária (1/50), carcinoma uterino (1/50), neoplasia de células da granulosa (1/50), adenoma de adenohipófise não corticotrófico (1/50), mesotelioma metastático (1/50), paraganglioma (1/50), papiloma (1/50) e melanocitoma (1/50). Com relação ao sexo, as fêmeas foram mais acometidas pelas neoplasias (91,3%) em relação aos machos (8,7%). Quanto as raças mais afetadas, a holandesa foi a mais acometida (60,9%), seguida da Jersey e SRD (15,2% cada), charolês (2,2%) e em alguns casos a raça não foi informada (6,5%). Quanto aos grupos etários, houve uma significativa diferença entre os mesmos: animais jovens (entre 0 e 2 anos): 4,3%; animais adultos (entre 3 e 7 anos): 47,8%; e animais idosos (acima de 8 anos): 26,1%. Concluiu-se que as neoplasias são uma importante causa de mortalidade e possível descarte precoce de bovinos por queda na produção, como foi comprovado pela elevada casuística (10,4%), no período de tempo avaliado. Visto que, muitas neoplasias são decorrentes de manejos inadequados (linfossarcoma), ou de ingestão de plantas (carcinoma de células escamosas, carcinoma de células de transição e hemangiossarcoma, neste estudo), medidas de prevenção e controle devem ser instauradas para minimizar os prejuízos do produtor.

Palavras-chave: Neoplasias, Bovinos, Diagnóstico